

DOENÇAS E DESIGUALDADES SOCIAIS EM AGLOMERADOS SUBNORMAIS NO BAIRRO DA REDENÇÃO, MANAUS-AM

Jessyca Mikaelly Benchimol de Andrade
Mestranda do Programa de Pós-graduação em Geografia - UFAM
Universidade Federal do Amazonas
jessycaandrade68@hotmail.com

Adorea Rebello da Cunha Albuquerque
Professora Doutora do Programa de Pós-graduação em Geografia - UFAM
Universidade Federal do Amazonas
adorea27@yahoo.com

RESUMO: Este estudo teve enfoque a cidade de Manaus, seguiu-se a classificação conhecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE como aglomerados subnormais, este e o termo técnico na qual algumas instituições utilizam, no conceito geográfico são conhecidas como ocupações irregulares. Nesta pesquisa, selecionou-se o Bairro da Redenção situado na sub-bacia hidrográfica do Gigante, para se estudar detalhadamente as características dos aglomerados subnormais, situados no bairro Redenção. Os estudos visaram quantificar os setores de aglomerados subnormais e posteriormente fazer uma análise em relação às condições de saúde-doença nesses aglomerados subnormais, nessa perspectiva utilizou-se plataformas digitais do IBGE e DATASUS, na busca de analisar as desigualdades geoespaciais encontradas.

Palavras-chave: aglomerações urbanas, saúde, desigualdades.

INTRODUÇÃO

Em Manaus, a maioria das formas de ocupação, classificadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE como aglomerados subnormais, estão localizadas em regiões de fundo de vale e próximas às margens de rios que drenam uma rede hidrográfica local. Essas aglomerações urbanas representam sujeitos que moram segundo o IBGE, em condições impróprias para habitação, reúnem populações excluídas, carentes de infraestrutura de serviços de saúde, segurança, transporte, educação e planejamento urbano.

MATERIAIS E MÉTODOS

O método utilizado foi o Geossistêmico por meio dele foi possível fornecer informações sobre a dinâmica da natureza, possibilitando um planejamento adequado do espaço geográfico. O método geossistêmico foi o que melhor se aplicou às análises ambientais em Geografia, à medida que, possibilita o estudo do espaço geográfico com a incorporação da ação social de modo a interagir de forma natural com o

potencial ecológico e a exploração biológica. São conhecidos como sistemas abertos, onde as condições preliminares sofrem a influência direta de uma gama enorme de variáveis e variantes em processo constante de reações e contrarreações, numa relação simbiótica no tempo e no espaço (VICENTE, 2003).

A base registros conta com dados primários e secundários, os dados primários são obtidos por meio das pesquisas em campo e registros fotográficos. Como dados secundários foram feitas consultas aos bancos de dados do IBGE para informações populacionais, e no DATASUS e informações sobre saúde, secretarias, Prefeitura municipal de Manaus, Secretaria Municipal de Saúde e consultas a trabalhos científicos como teses, dissertações, revistas científicas, artigos de revistas e trabalhos técnicos. As áreas selecionadas para a condução deste estudo foram delimitadas a partir da definição de aglomerados subnormais, de acordo com a classificação de setores censitários de aglomerados subnormais, estabelecida pelo IBGE, no bairro da Redenção, setor inserido na parte que corresponde à bacia hidrográfica do Gigante. Os softwares utilizados para levantamento de informações de aglomerados subnormais e informações das doenças são: BOG – Base Operacional Geográfica, Estatcart versão 3.0. Sistema de Recuperação Georreferenciada, ArcGis/QuantumGIS e DataSUS. Além destes houve a necessidade, de levantar informações nas plataformas online do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o acesso é constante e contínuo durante toda a pesquisa nos endereços eletrônicos. Por meio deste site foi possível obter informações do Censo 2010, no qual constam as variáveis como: água, cor ou raça, domicílios, energia, faixa etária, família, saneamento, entre outras, é feita a busca por federação e posteriormente por nome do aglomerado ou município. Os levantamentos feitos em campo seguiram os critérios do IBGE, para Levantamento de Informações Territoriais (LIT), modificada em seu último critério para fins de entendimento na área de saúde-doença, a ficha é impressa e levada a campo pelo pesquisador, a fim de verificar as informações necessárias ao avanço da pesquisa.

REVISÃO DE LITERATURA

Os aglomerados subnormais constituem-se por um conjunto de no mínimo 51 unidades habitacionais (barracos, casas) carentes em sua maioria de serviços públicos essenciais, ocupando ou tendo ocupado, até período recente terreno de propriedade alheia (pública ou particular) e estando dispostas, em geral, de forma “desordenada” e densa (CENSO, 2010).

A aproximação da Geografia com a Epidemiologia apresenta seus estudos voltados para a descrição quantitativa das doenças em coletividades humanas e teve seu marco em pensadores desde a Antiguidade Clássica. Nesse contexto, uma das principais obras geográficas que pode-se mencionar é “Dos ares, dos mares e dos lugares” de Hipócrates, considerada como a primeira obra de Geografia médica,

ressaltava o papel do meio ambiente, na origem, determinação e evolução das doenças (GOUVEIA, 1999).

Para Mendonça (2007) a população brasileira habita em locais com condições de saneamento precário, a população fica suscetível a diversos tipos de enfermidades, o acesso aos serviços de saneamento é medida preventiva, que evitaria os riscos dos desconfortos das doenças.

Ao se falar das condições sociais das doenças que atingiram os povos da Amazônia, Galvão (2003) menciona o que afirmava Djalma Batista: As patologias, conectadas não só a Geografia, como a história dos lugares, as doenças existem e desaparecem quando se modificam as condições sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O bairro da Redenção, área de estudo deste trabalho está localizado na Zona Centro-Oeste, com uma população segundo o Censo (2010) de 35.166 indivíduos, representado por 18.196 mulheres (51,7%) e 16.970 homens (48,3%). Distribuídos em 48 setores censitários, onde 44 setores são normais e 4 deles são aglomerados subnormais. Os levantamentos de quantitativo de setores censitários auxiliaram na elaboração do mapa com os aglomerados subnormais do bairro da Redenção (figura 1).

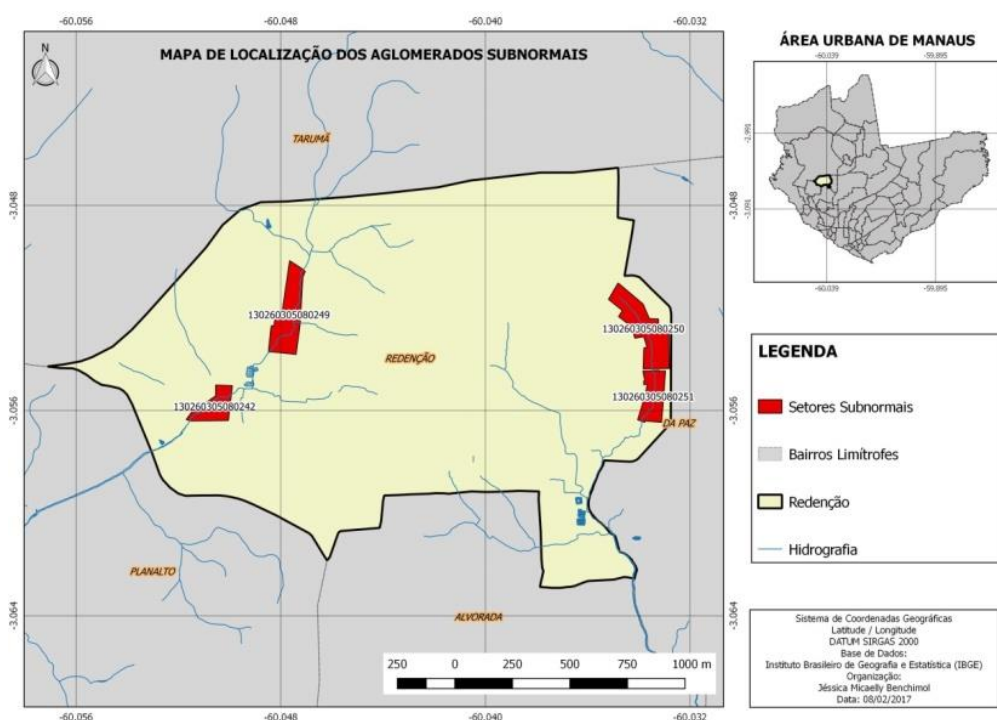


Figura 1. Mapa de localização dos Aglomerados Subnormais do Bairro Redenção – Manaus-AM. Fonte: autores

Os aglomerados subnormais quando identificados de forma técnica possuem, uma ficha de Levantamento de Informações Territoriais, conhecida como LIT, para extração de informações como sua situação na Base Operacional Geográfica, são essas informações essenciais para identificar a população do setor censitário.

Em relação a processo saúde-doença as principais ofertas de saúde pública no bairro Redenção são as Unidades Básicas de Saúde (UBS), os serviços oferecidos à população segundo a SEMSA (2010) correspondem: *a atenção a comunidade, atenção centrada no adolescente, atenção a saúde materno infantil e procedimentos curativos*, no total são quatro unidades básicas de saúde e um serviço de pronto atendimento (SPA) e policlínica (figura 2)

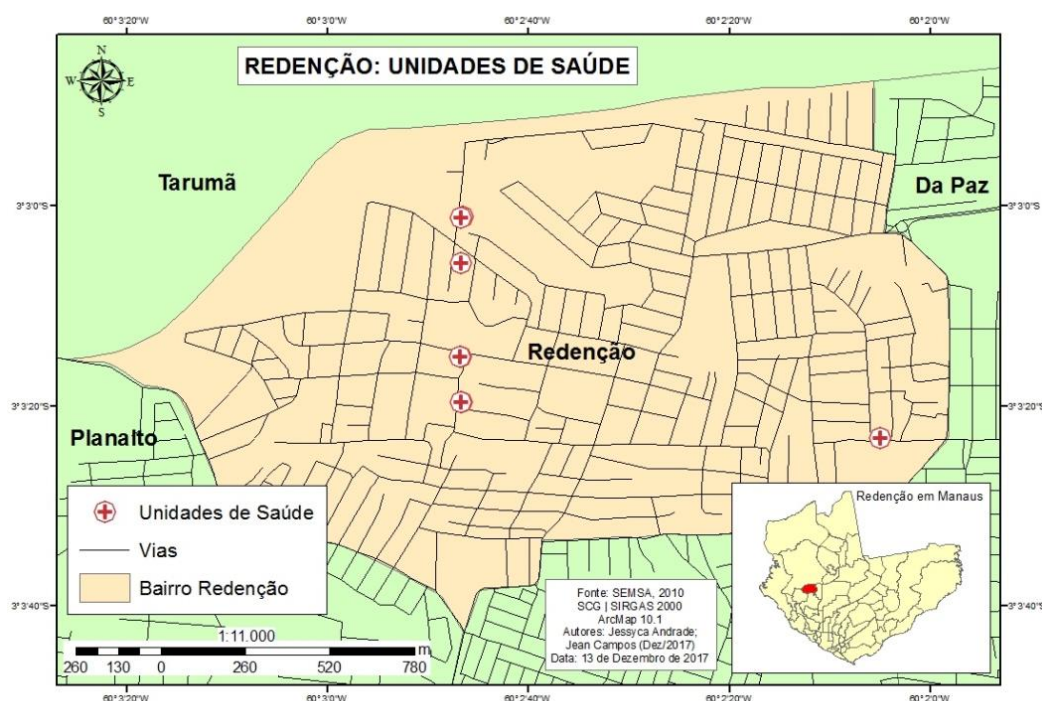


Figura 2. Mapa das Unidades de Saúde do Bairro da Redenção – Manaus (AM)

Os registros das unidades de saúde servem para nortear o quanto a população ainda necessita de atendimento público de saúde, para tratar suas doenças e enfermidades, pois, a população de um bairro com 35 mil habitantes necessitaria estatisticamente de mais 11 unidades de saúde, levando em consideração que cada moradia possui em média 3 moradores por habitação.

CONCLUSÕES

O avanço de aglomerações subnormais urbanas, mostra-se como uma tendência crescente na cidade de Manaus, a forma de se observar esse avanço é a expansão de aglomerados subnormais em áreas como o bairro da Redenção, que possui 4 desse tipo de setor. Em relação à quantidade de estabelecimentos de saúde no bairro, o acesso a serviços públicos mostra-se deficitário, em relação a quantidade de população, além disso, outro item importante é que nem todos os sujeitos que moram em aglomerados subnormais podem pagar pelo serviço de saúde privado, fator este que evidencia as falhas no setor público de saúde.

REFERÊNCIAS

VICENTE, L. E; FILHO, A.P. Abordagem Sistêmica e Geografia. *Geografia*, Rio Claro, v. 28, n. 3, set./dez, 2003.

CENSO, *Aglomerados Subnormais: Informações Territoriais*. Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. ISSN 0104 3145. Censo Demog., Rio de Janeiro, 2010.

GOUVEIA, N. Saúde e meio ambiente na cidade: os desafios da saúde ambiental. *Saúde e Sociedade*, v.8, n.1,1999.

MENDONÇA, M.J.C; MOTTA, R.S. Saúde e Saneamento no Brasil. *Revista Planejamento e Políticas Públicas*, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, Brasília, n. 30, 2007.

Galvão, M. D. *A história da Medicina em Manaus*. Manaus - Editora Valer: 2003.

Recebido em 13/03/2018
Aceito em 30/05/2018